

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE PLANEJAMENTO, USO, OCUPAÇÃO E PARCELAMENTO DO SOLO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS EM SETE DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS

No dia sete de julho de dois mil e vinte e dois, às dez horas e sete minutos, reuniu-se a Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, Obras e Serviços Públicos, com a presença dos senhores vereadores Isaac da Casca (Presidente), Francisco Carlos (Vice-presidente), Larissa Rosado (2º suplente que assumiu titularidade na reunião) como membros titulares da Comissão e os demais vereadores Omar Nogueira, Marleide Cunha, Paulo Igo, Carmem Júlia, Lamarque e Pablo Aires, com o intuito de ouvir o Secretário Municipal de Infraestrutura, Meio Ambiente, Urbanismo e Serviços Urbanos, senhor Rodrigo Lima, conforme convocação da Comissão deliberada no dia quatro de julho de dois mil e vinte e dois. O Presidente Isaac da Casca declarou abertos os trabalhos. No momento do início da reunião, o convocado ainda não havia comparecido. A Vereadora Larissa Rosado sugeriu aguardar o Secretário por mais alguns minutos, dada a importância dos esclarecimentos por sua parte. O Vereador Francisco Carlos afirmou que sugestões como a conversão da convocação em convite ainda foram levantadas, buscando o comparecimento do Secretário para que os esclarecimentos necessários fossem dados, entretanto, as conversas não foram levadas adiante, dada a presença do Secretário na Sessão Ordinária do dia seis de julho de dois mil e vinte e dois. Às dez horas e dezessete minutos entraram no Plenário os vereadores Naldo Feitosa, Lucas das Malhas, Genilson Alves, Marckuty da Maísa, Edson Carlos. Nesse momento, foram entregues ao Presidente documentos solicitados da Secretaria Municipal na última reunião da Comissão, realizada no dia quatro de julho de 2022. Após esse momento, os vereadores mencionados acima se ausentaram da reunião. Em questão de ordem, o Vereador Pablo Aires perguntou ao Presidente se havia justificativa ou entrega de documentações por parte do Secretário, pois o período de quinze minutos após o início da reunião para o comparecimento do convocado havia se expirado. O Presidente afirmou que a documentação foi recebida, mas que a convocação se manteria, vez que se trata de determinações autônomas definidas pela Comissão. O Presidente alertou que a documentação entregue estava incompleta, após indagação da vereadora Larissa Rosado. Disse que não havia também justificativa escrita para a ausência do Secretário convocado. O Vereador Pablo Aires, em sua fala logo após análise da documentação entregue, ressaltou que a documentação estava incompleta. Levantou reflexões, como a questão da independência do Poder Legislativo em relação ao Poder Executivo no Município. Disse que há uma tentativa de apagar os rastros quanto à realização das obras sob fiscalização dos vereadores presentes. Afirmou que há indícios gravíssimos relativos ao aditivo realizado pela Prefeitura Municipal ao contrato de reforma do Memorial da Resistência de Mossoró. Sugeriu a representação, por parte da Comissão, ao Ministério Público, para que sejam feitas as devidas investigações. A Vereadora Marleide Cunha citou o desrespeito do Poder Executivo com o Poder Legislativo Municipal. Mencionou ainda que a falta de justificativa do Secretário convocado reforça o desrespeito

ao Parlamento e ao povo de Mossoró, juntamente com a entrega de documentos de forma incompleta, depois de várias outras obstruções que aconteceram. Por fim, realçou a necessidade da ida dos vereadores ao Ministério Público, para reforçar a fiscalização acerca do aditivo contratual analisado dos Edis. A Vereadora Carmem Júlia citou a importância da atividade de fiscalização dos vereadores, como no caso em questão. Trouxe sua lamentação quanto à ausência do Secretário convocado, bem como quanto à entrega parcial da documentação solicitada pela Comissão. Ademais, ressaltou a incoerência quanto à realização de um aditivo contratual para uma obra que foi concluída e entregue um dia após a publicação do aditivo. O Presidente da Comissão, vereador Isaac da Casca, afirmou que nem metade da documentação solicitada foi entregue, após análise. O Vereador Omar Nogueira disse que os vereadores da situação tentaram realizar uma manobra para que o Secretário não fosse ouvido pela Comissão, após comparecimento do Secretário convocado na Sessão Ordinária realizada no dia seis de julho de dois mil e vinte dois. Asseverou que o Secretário convocado usou a Tribuna da Casa nessa Sessão mencionada acima para se promover politicamente, não trazendo nenhuma documentação solicitada no momento. Frisou que irá cobrar transparência no governo. Vereador Paulo Igo parabenizou os trabalhos da Comissão, e lamentou a falta de transparência por parte do Poder Executivo. Revelou que também solicitou a documentação procurada pela Comissão à Secretaria competente, de forma pessoal, mas que esta não foi localizada no momento. Entretanto, prosseguiu o Vereador, surpreendentemente, foi entregue no momento da reunião da Comissão. Ressaltou que a Comissão votou pela convocação do Secretário para esclarecimentos no dia de hoje, e não pelo convite ao secretário no dia seis de julho de dois mil e vinte e dois, na Sessão Ordinária. Ademais, corroborou as falas anteriores acerca da falta da íntegra da documentação entregue à Comissão. Disse que o ocorrido hoje foi uma manobra política, e que os vereadores da situação poderiam ficar na reunião para discutirem sobre o assunto, mas não o fizeram. A Vereadora Larissa Rosado refletiu acerca do papel do vereador e da vereadora da cidade de Mossoró, trazendo que buscam tirar a cada dia a atividade de fiscalização, típica do Poder Legislativo. Mencionou a omissão do Secretário, legitimamente convocado pela Comissão. Indicou o que seriam contradições por parte do Executivo Municipal quanto à realização das obras e a documentação existente. O Presidente da Comissão, vereador Isaac da Casca, confirmou que encaminhará a documentação ao Ministério Público, para que as devidas providências sejam tomadas, dentro de suas atribuições. Em nova questão de ordem, o vereador Pablo Aires solicitou também o encaminhamento ao Tribunal de Contas. Além disso, pediu que a Comissão oficie a Caixa Econômica Federal, que tem cópia de parte da documentação solicitada, como o contrato firmado com a Prefeitura Municipal relativo ao FINISA, para que a atividade fiscalizatória se aprofunde. O Presidente da Comissão acatou as sugestões do Vereador Pablo Aires. O Vereador Francisco Carlos fez o registro acerca da reforma do Teatro Municipal Dix-Huit Rosado, informando que a licitação para tal reforma foi realizada pela atual gestão, e que o aditivo, portanto, seria relativo aos problemas de planejamento da obra durante essa gestão, e não de gestões passadas. Quanto ao aditivo do Memorial de

Resistência, também foi realizado durante essa gestão, segundo o vereador. Em seguida, o vereador Cabo Tony Fernandes parabenizou o trabalho da Comissão, alertando quanto à gravidade da incompletude dos documentos entregues, o que faz tornar tudo mais nebuloso, em suas palavras. Falou da falta de responsabilidade do Poder Executivo para com o Legislativo municipal, colocando empecilhos para a atividade fiscalizatória dos Edis. A Vereadora Marleide comentou que a justificativa técnica trazida na documentação para a realização do aditivo pode não se sustentar, como, por exemplo, a realização de pinturas nos prédios reformados, que são totalmente previsíveis em uma reforma do porte da anunciada. Após esse momento de discussão, o Presidente levantou os seguintes encaminhamentos por parte da Comissão: Representação da situação para o MP, com todas as informações levantadas até o momento; Representação aos Tribunais de Contas, Estadual e da União, com todas as documentações levantadas até o momento; Oficiar a Caixa Econômica Federal para a solicitação da entrega de documentação contratual firmada junto ao Poder Executivo Municipal, relativo ao FINISA; Ajuizar ação para assegurar a prerrogativa da Comissão acerca da convocação de Secretários Municipais e sua presença nas reuniões e entrega de documentação completa à Comissão, referente às reformas da Praça da Convivência, Memorial da Resistência de Mossoró, Teatro Dix-Huit Rosado e da Estação das Artes Elizeu Ventania, realizadas na atual gestão. Os encaminhamentos foram deliberados pela Comissão e aprovados por unanimidade dos membros da Comissão. Finalizou-se, assim, a reunião, às onze horas e vinte e três minutos. E para constar, a presente ata foi lavrada e, se aprovada, será assinada pelo Presidente e pelos demais membros da comissão.